



Brasília, sexta-feira, 14 de novembro de 1986

Claudino Ramos, candidato do PL à Câmara, vai defender a inclusão na futura Constituição de um dispositivo que limite a ação do Estado na área econômica e assegure a prioridade da empresa privada e da livre iniciativa na produção e distribuição de bens e produtos.

Ele disse também, em uma reunião de pequenos e microempresários, que a Constituinte vai se caracterizar por um conflito entre os que defendem a socialização dos meios de produção e os que pregam a livre iniciativa

DF-Eleição
007
Reportagem 0670

Mello garante: "Saldo de 18 meses é positivo"

O governador José Aparecido acorda hoje, véspera da eleição da primeira representação congressual de Brasília, com a consciência absolutamente tranqüila. Só nos últimos 60 dias, ele entregou à população 112 obras, especialmente nas cidades-satélites, envolvendo recursos da ordem de Cz\$ 244 milhões. Foram obras de profundo alcance social, em todas as áreas da ação governamental, para cuja realização ele se preocupou em ouvir as reivindicações de cada área antes de definir o que fazer.

As afirmações foram feitas, ontem, pelo secretário de Governo, José Carlos Mello, ao avaliar o desempenho do GDF nos últimos 18 meses, nos quais o governador José Aparecido presidiu inaugurações 26 vezes, no Plano Piloto e cidades-satélites, em média três vezes por semana. Ao fazer o balanço desses 60 dias, Mello anunciou que o governador considera de importância fundamental para o futuro da cidade "o problema do abastecimento d'água, tanto mais sério em face das altas taxas de crescimento demográfico. Ele previu a remodelação e ampliação do sistema hospitalar, o fim do terceiro turno nas escolas, a conclusão das obras de despoluição do Lago e a implantação do transporte de massa de Brasília.

A ENTREVISTA

Que balanço faz das obras inauguradas pelo governador José Aparecido nos últimos dois meses?

De 7 de setembro, data da inauguração do Panteão da Liberdade e da Democracia, na Praça dos Três Poderes, até quarta-feira passada, quando foi inaugurado o Gran Circo Lar, na Esplanada dos Ministérios, o governador José Aparecido realizou 26 inaugurações, principalmente nas cidades-satélites. Ele totalizou, assim, 112 obras inauguradas, com investimentos de Cz\$ 244 milhões, 92 por cento dos quais aplicados nas cidades-satélites. O governo completo, nesta segunda-feira, um ano e meio de atividades e, pela apresentação dessas obras, nós podemos afirmar que, passado o período natural de maturação de projetos, o saldo desses 18 meses foi bastante positivo, ainda mais se nós considerarmos que essas obras foram pre-

cedidas de ampla consulta à população. Incluímos, entre as realizações, a assinatura de oito convênios com órgãos do governo federal, que também resultaram do comparecimento do governador José Aparecido e sua equipe a todas as cidades-satélites, mantendo encontros com a comunidade e suas lideranças para definir um programa de governo sintonizado com os anseios populares.

— Dentre essas metas principais, o que coube ao setor da educação?

— Tivemos um crescimento excepcional da demanda por educação, este ano. Uma série de fatores fizeram com que o número de matrículas fosse superior ao previsto no orçamento da Secretaria de Educação. Isso fez com que o governo contratasse mais de 1.550 professores e mais de mil servidores de apoio à atividade escolar. Nesse período, o governador José Aparecido entregou uma sala de aula por dia, principalmente à população das cidades-satélites, onde se verifica a maior carência. E para lá que está direcionada uma das principais metas da sua administração, que é a eliminação do terceiro turno, resultante da falta de vagas em salas de aulas. Ao longo desses 60 dias foram inauguradas 21 obras de construção e ampliação de escolas. Também foi lançada a pedra fundamental da Escola Industrial de Taguatinga, que vem atender uma necessidade de se formar mão-de-obra para o parque industrial que se vem desenvolvendo no Distrito Federal. Merece especial destaque a inauguração da Escola do Bradesco, construída na Ceilândia por solicitação do governador José Aparecido, sem qualquer ônus para os cofres públicos. Ela deverá atender, já, 1.600 alunos em três turnos, integrando sua capacidade plena de dois mil alunos. A escola proporcionará ao aluno, além da educação tradicional, alimentação, instrução artística, assistência médica e formação física. Deve-se ressaltar a presença do presidente José Sarney na inauguração dessa escola.

— Como estão sendo dirigidos os investimentos no setor saúde?

— O esforço principal é direcionado para a moder-

nização da rede hospitalar, que sofreu profunda degradação física nos últimos anos. Portanto, o maior esforço do governo José Aparecido é no sentido de remodelar a rede física, através de obras de construção civil, e renovar o equipamento obsoleto ou em más condições de uso. Foram feitos entendimentos com o BNDES para a alocação de recursos para a Fundação Hospitalar. O governador solicitou, pessoalmente, recursos no valor de Cz\$ 822 milhões para ampliação, remodelação e reequipamento hospitalar. O projeto principal é relativo à construção de mais de um hospital na Ceilândia, cuja população é atendida, precariamente, por um hospital de apenas 144 leitos. Destaca-se também a implantação do Sistema Unificado de Saúde, para atendimento conjunto de toda a rede pública federal e distrital. Também foi obtido crédito externo no valor de 38 milhões de francos para equipamento, e está sendo solicitado novo empréstimo para compra de material importado, ainda sem similar nacional. Nesses 60 dias deve-se destacar a inauguração de oito obras em áreas carentes, como os postos de saúde da Vila São José e da Candangolândia. Também foi iniciada a reforma do Pronto-Socorro do Hospital de Base, que tem apenas dez anos e encontra-se prematuramente desgastado, exigindo investimentos da ordem de Cz\$ 90 milhões, já obtidos pelo governador. Até o final deste ano serão aplicados Cz\$ 15 milhões, sendo que as obras serão intensificadas em janeiro e concluídas ainda no primeiro semestre do ano que vem. Também foi ativado o Pronto-Socorro da L-2 Sul e o Pronto-Socorro do Hospital da Asa Norte para que a população não fique carente de atendimento de emergência.

— Como o governo enfrenta a inquietante questão da segurança pública?

— Um dos problemas mais sérios que Brasília enfrenta, hoje, como de resto as demais cidades brasileiras com mais de um milhão de habitantes, é relativo à segurança pública. Os diagnósticos de grande parte das causas da violência já estão concluídos e também estão sendo estudados com profundidade pela comissão criada pelo governador José Aparecido para apresentar diretrizes ao combate da violência urbana. São duas as comissões que cuidam desse problema, sendo uma presidida pelo próprio governador Aparecido e outra pelo reitor da Universidade de Brasília, Cristóvão Buarque, compostas de órgãos do Executivo e do Judiciário ligados ao problema de segurança. E através desses diagnósticos que poderá ser formulada uma política que venha a trazer mais tranqüilidade à população. De qualquer forma já está identificado que uma das deficiências encontradas no setor é relativa ao reduzido efetivo policial. O governador José Aparecido manteve entendimentos com a Seplam e obteve aprovação, inclusive legislativa, para que num período de três anos os efetivos policiais do DF sejam triplicados. Deverão ingressar na Polícia Militar para policiamento ostensivo mais 3.258 homens e estão sendo treinados atualmente 500 novos PMs por semestre, de modo que o efetivo até 1988 estará com um total de 8.647, o que sem dúvida alguma trará considerável aumento de capacidade para o aparelho policial. Da mesma maneira os efetivos do Corpo de Bombeiros, hoje bastante reduzidos face à ampliação da cidade, deverão passar até 1988 de 2.200 homens para 3.984. Além disso está sendo aperfeiçoado o treinamento tanto nas áreas de polícia civil como militar. Está sendo ampliada através de convênio com o Ministério da Justiça a capacidade de carceragem do Distrito Federal. Nesses últimos 60 dias deve-se destacar a melhoria do trânsito com a instalação de vários semáforos principalmente na avenida Sandu, em Taguatinga. Toda a sinalização foi modernizada e foram aplicados ali, em sinalização vertical, um total de Cz\$ 2 milhões. Além disso, foi feito uma substancial melhoria no equipamento do Corpo de Bombeiros com investimentos de Cz\$ 21 milhões que permitiu a compra de 11 novas viaturas, além da instalação de um posto na Vila Paranoá. O governo também está investindo na



Mello assegura que José Aparecido tem a "consciência tranqüila"

modernização do aparato policial, com a compra de viaturas, destacando-se a incorporação à Polícia Civil de um helicóptero cedido pelo Banco do Brasil em comodato.

— Que medidas foram tomadas na área de agricultura e abastecimento?

— O fato mais marcante nesse período foi a entrega da primeira etapa do combinado agro-urbano, que aproveitou áreas boas para a agricultura mais ociosas, na Granja do Ipê, e assentando 100 famílias que deverão cultivá-las. O combinado é sem dúvida uma experiência pioneira no campo, dando-lhe novo sentido. O agricultor, com sua família, passa a morar numa vila com características e infra-estrutura urbana, podendo plantar extensivamente em seu redor, além de ter garantida sua produção de subsistência. Também foi realizado um mutirão no Colégio Agrí-

co. O principal evento desses últimos 60 dias foi a inauguração da Casa do Cantador, na Ceilândia, com a presença do presidente José Sarney. A obra é de notável beleza arquitetônica, do arquiteto Oscar Niemeyer, e sem dúvida, será o principal ponto de encontro dos cantadores e poetas populares de Brasília. A Federação Nacional dos Cantadores já é sediada aqui, os principais eventos dessa área são localizados no DF e havia necessidade de construção de uma casa que promovesse o encontro de todos os cantadores brasileiros. Foi inaugurado também o galpão cultural no Gama, de 300 metros quadrados para atividades culturais múltiplas. O Cine Itapoá, que estava fechado, foi adquirido e entregue à população como mais um espaço cultural. O governador José Aparecido lançou também o Centro Desportivo e Cultural da Ceilândia e entregou, na última quarta-feira, o Gran Circo Lar, espaço cultural alternativo para duas mil pessoas realizado pelo governo com a colaboração da iniciativa privada, como, aliás, foi também construída a Casa do Cantador.

— E na área de esportes e lazer?

— Foi dado um destaque muito grande para a construção de quadras polivalentes e de playgrounds em áreas muito pobres. Foram inauguradas nesses 60 dias nove praças esportivas, entre elas a da Vila São José, talvez a área mais pobre de Brasília. Foram feitos três playgrounds em cidades-satélites e dois salões de múltiplas atividades para encontros comunitários, atendendo a pedidos da população quando das visitas do governador às satélites.

— A habitação é tida como um dos problemas mais sérios do DF. Como o governo está equacionando a questão?

— Foram entregues no primeiro semestre 5.372 lotes urbanizados no Setor O da Ceilândia. Isso proporcionou a realização de um verdadeiro mutirão e no espaço de menos de um ano barracos simples estão sendo transformados em casas de alvenaria. Também foram entregues em regime de mutirão 500 casas no Setor M Norte de Taguatinga. O governador José Aparecido assinou convênio com o BNH, que possibilitará a construção, nos primeiros dias do próximo ano, de 6.600 unidades habitacionais. A Shis, com recursos próprios, está concluindo nesses dias um total de 996 novas casas em Sobradinho e no Guará. É importante frisar a importância do Projeto Lúcio Costa, concebido pelo criador do projeto urbanístico do Plano Piloto, que prevê a construção de pequenas superquadras para a população de baixa renda entre o Plano e as satélites, em vazios que já são dotados de infra-estrutura, o que barateará enormemente a construção dessas unidades. Está previsto um total de 1.440 apartamentos num

total de 24 blocos. Já existem 432 em fase de acabamento. A recém-criada Secretaria de Habitação está estimulando a formação de cooperativas habitacionais para atender à população que ganha até seis salários mínimos de uma maneira mais barata. As projeções serão vendidas a preços mais baixos e possibilitarão, a curto prazo, a construção de novas unidades habitacionais. E um projeto de cunho social que visa atender uma demanda originada de um segmento da classe média que se encontra totalmente impossibilitado de ter acesso à casa própria. Deve-se ressaltar também a maturação de um projeto da maior importância que é a liberação de projetos pelo governo federal para a construção de blocos de apartamentos. O que nós estamos vendo hoje na Asa Norte é uma quantidade enorme de apartamentos sendo construídos em projetos vendidos pelos órgãos federais a pedido do governador José Aparecido, de tal forma que o mercado se regularize a curto prazo através do aumento da oferta. Para evitar que a solução do problema habitacional se converta em agravamento, o governo tomou duas medidas fundamentais: concessão de uso, em vez de transferência de propriedade; e restringir o cadastramento de postulantes a moradia a quem reside na cidade há pelo menos cinco anos.

— Como está sendo encaráda a questão dos transportes urbanos?

— É conhecida a ênfase que o governador José Aparecido dá a esse setor, que é o ponto mais crítico para a nossa população de baixa renda. Nesse período de governo foram implantados o sistema de caixa único, o subsídio através de lei do Congresso, que possibilitou a redução do gasto do transporte para a população de baixa renda de 25 por cento do orçamento familiar para 14 por cento. Também está em andamento o estudo de viabilidade que definirá as linhas a serem seguidas pelo transporte de massa atendendo numa primeira etapa Guará, Taguatinga e Ceilândia e posteriormente o Gama. Com isso atenderemos já na primeira etapa cerca de 70 por cento da população que se dirige ao Plano Piloto. Também está sendo feita a revisão periódica dos veículos de seis em seis meses visando dar maior segurança ao usuário. A Secretaria de Serviços Públicos contratou, recentemente, uma pesquisa de origem-destino visando uma análise profunda da rede de transportes públicos para eliminar percursos ociosos e baixar mais ainda o custo operacional. Isso nos dará uma política tarifária cada vez mais próxima da realidade. Nesse período estão sendo construídos 71 abrigos de passageiros, para melhorar as condições de embarque e sendo reformado o terminal Taguanorte, em Taguatinga, onde estão sendo aplicados Cz\$ 3 milhões. Nesses últimos 60

dias, o governador José Aparecido inaugurou obras de melhoria na rodoviária de Brasília e entregou à população oito pontos de táxi que trarão conforto maior ao motorista. Eles têm uma referência muito importante porque foram projetados por Oscar Niemeyer e encerram todo um simbolismo.

— Em que estágio se encontra a despoluição do Paranoá?

— O projeto mais importante nos próximos três anos, com as primeiras obras já iniciadas, é o da despoluição da bacia do Paranoá, que resolverá o problema de esgotos do Plano Piloto, Cruzeiro, Núcleo Bandeirante e Guará. Nessa obra serão aplicados Cz\$ 1 bilhão 600 milhões da Seplam, a fundo perdido, e empréstimos contraiados pelo GDF junto ao BNH e Banco Mundial. Depois dessa obra o Lago será entregue à população como mais uma opção de lazer. Além disso o governador José Aparecido encaminhou à Seplam solicitação de crédito pa a ampliação do sistema do Rio Descoberto para que tenhamos nos próximos dois anos uma folga no abastecimento d'água. Estão em conclusão obras num total de Cz\$ 22 milhões na área de saneamento, além da construção da rede de esgoto do Gama, onde estão sendo aplicados Cz\$ 13 milhões, melhorias nas lagoas de estabilização do Guará I e II, hoje subdimensionadas e melhorias na estação de captação de Taguatinga. Dois projetos particularmente importantes são a rede de esgoto da Candangolândia, onde o GDF aplica Cz\$ 6 milhões, e a execução da rede de água e esgotos da QE 38 do Guará II, onde foi recentemente feito um assentamento para a população de baixa renda.

— No momento em que se fala de racionamento, o que o GDF está fazendo no setor elétrico?

— No setor de energia os investimentos maiores estão sendo feitos na área de ampliação das subestações de energia para dar maior confiabilidade ao sistema. A subestação de Taguatinga possibilitou ampliação de 15 por cento da capacidade de atendimento da área. Em várias subestações a CEB está fazendo investimentos de Cz\$ 20 milhões. A iluminação pública está sendo modernizada. Esta semana o governador José Aparecido inaugurou a nova iluminação do

“É grave a falta de um hospital psiquiátrico no DF. Para suprir essa deficiência, o governador determinou que a Secretaria de Saúde providencie a instalação de um hospital para doentes mentais, na Granja do Riacho Fundo”

Elxão, onde foram substituídas as antigas lâmpadas de mercúrio por lâmpadas de vapor de sódio que, além de aumentar a capacidade de iluminação em 50 por cento, melhorando a visibilidade dos motoristas, proporcionarão economia de eletricidade da ordem de dez por cento. Nesses últimos 60 dias o governador José Aparecido também entregou obras de iluminação pública no Núcleo Bandeirante e na Ceilândia.

— O GDF parou de investir na região geoeconômica?

— De forma nenhuma. Sabe-se que Brasília não pode ser dissociada de sua geoeconômica, principalmente da área mais próxima, o chamado Entorno, constituído por 11 municípios goianos e um de Minas. A ação conjunta com os governos estaduais, bem como com o Ministério do Interior, através da Su-

deco, vem possibilitando a ação desenvolvimentista. Ao mesmo tempo, convênios bilaterais com Goiás vêm permitindo a conservação de rodovias e, principalmente, que a polícia do Distrito Federal possa atuar também na região do Entorno. Está sendo elaborado um projeto da maior importância, chamado Projeto Dom Bosco, envolvendo Ministério do Interior, GDF e governo de Goiás, visando desenvolver uma ação nos municípios do Entorno na área de saúde, educação, segurança e desenvolvimento comunitário voltado para o trabalho. Ele objetiva a alocação de recursos de Cz\$ 2 bilhões em dois anos. Deve-se também lembrar a pavimentação da rodovia para Padre Bernardo, que é importante abastecedor de carne e leite do DF. A pavimentação foi feita através de convênio com o governo de Goiás e dias atrás entregue ao tráfego pelo governador José Aparecido, ministro Iris Rezende e governador Onofre Quinan.

— Que resultou do Acorde Brasil-França?

— O GDF começa a desenvolver a área de cooperação técnica internacional. O primeiro projeto já está concluído, aprovado pela Seplam e vai ser desenvolvido pelo governo brasileiro e pela ONU. Ele visa, através da Caesb, a avaliação dos processos sanitário e ambiental das bacias hidrográficas do São Bartolomeu e do Paranoá. Serão aplicados US\$ 250 mil para uma série de estudos durante três anos. Além disso estamos desenvolvendo com organismos internacionais uma série de ações para intensificar a cooperação técnica. Já estamos apresentando propostas, dentro do acordo Brasil-França, para projetos na área da Caesb, Fundação Cultural, Instituto de Saúde, Fundação Hospitalar e Shis, para desenvolver técnicas de construção para a população de baixa renda, também na área de transportes.

— Que avaliação faz do seminário promovido pelo GDF sobre o futuro de Brasília?

— Foi uma das realizações mais importantes dos últimos 60 dias. Análise de Brasília da maneira mais ampla possível em todos os seus setores. O seminário, realizado em convênio com a UnB, Ministério do Interior e Ministério do Desenvolvimento Urbano, teve um sucesso tão grande que, em vez das 300 inscrições previstas, tivemos 320, além de grande número de participações informais de pessoas não inscritas. Ele possibilitou a redação da Carta de Brasília que será um documento básico, contribuição do governo do Distrito Federal aos constituintes eleitos pela população brasileira. Através desse documento essas sugestões e subsídios poderão ser utilizados na futura Constituição e em políticas de desenvolvimento para o DF.

— E quanto ao setor de obras públicas?

— Tivemos nessa área as maiores realizações do período. Nesses últimos 60 dias o governo José Aparecido inaugurou aproximadamente 40 obras de urbanização e combate à erosão do solo. Foram obras de pavimentação, de estacionamento, implantação de vias e gramados e plantio de árvores. Basta dizer que nas cidades-satélites foram inaugurados mais de 18 mil metros quadrados de vias asfaltadas, quatro quilômetros de vias pluviais, perto de oito mil metros quadrados de gramados e mais de 15 mil metros quadrados de calçadas. Estamos com obras em andamento em torno de Cz\$ 113 milhões e mais Cz\$ 107 milhões de obras programadas para o próximo semestre, devendo-se destacar o Projeto Cura, que objetiva a melhoria do sistema viário das cidades-satélites e é financiado pelo BNH. Possibilitará numa primeira etapa a aplicação de Cz\$ 67 milhões em urbanização. A partir do próximo ano será apresentado ao BNH o Cura II, totalizando mais Cz\$ 190 milhões.

Deputado

GERALDO ASCONCELOS
PDT 1222

PARA SENADOR

TIÃO PADEIRO
142 PTB
PROTEJA NÃO FAZ MARMELADA

“O imposto deve ser cobrado sobre a renda e não sobre os salários”

VOTE POR UMA NOVA POLÍTICA TRIBUTÁRIA.

VOTE 2555
PFL DEPUTADO FEDERAL PFL

HEITOR REIS

ANÚNCIO FONADO
223-2323